

SDCIA - ISCRA  
Secretariado Diocesano da Catequese de  
Infância e Adolescência  
Instituto Superior de Ciências Religiosas de  
Aveiro

Formação para Catequistas  
Directório Geral da Catequese

Janeiro - Março - 2010

Formador - P. Querubim Silva

## 7.<sup>a</sup> sessão - Momento de Oração

**Textos - 2Tm. 3,16; 2Tes. 2,15**

**- Da Sagrada Escritura, vivida na Tradição,  
resulta toda a estrutura da Mensagem, expressa em  
diversas sínteses ao longo do tempo da Igreja**

### **DEUS NA IGREJA**

*(Cf. Salmo 132/131)*

*Ó Deus santo,*

*Tu fizeste do teu povo morada;*

*Tu o escolheste, abençoaste e amparaste.*

*Nele quiseste que nascesse homem teu Filho.*

*Assumindo a nossa condição, amou-nos*

*e introduziu a nossa fragilidade no teu seio.*

*Não pararam por aqui os seus dons,  
pois fez de cada um de nós sua habitação:  
bateu à nossa porta  
para O convidarmos a entrar,  
aceitarmos sua amizade e Ele ficar connosco.  
Pelo Espírito e com palavras de Santo Agostinho,  
Tu nos instruis para sabermos acolher Jesus.  
Se formos humildes, vivermos em paz,  
confiarmos na tua palavra,  
Ele nos tornará no que procuramos.  
O homem que pratica o bem  
que ele próprio ensina,  
que o ensina praticando-o,  
torna-se ele próprio morada do Senhor.*

*Tu vens habitar nos corações que Te amam  
e no meio daqueles que estão unidos em Ti.  
Tu os tornas um só coração e uma só alma.  
A tua Igreja é assim tua morada,  
lugar onde estás presente e actuas.  
Nela, és sinal e dom de amor para o mundo.  
Pela fé, o amor recíproco e o perdão,  
com a tua graça, preparamos a tua morada  
no coração de cada um e na comunidade.  
Abençoa as fontes da tua graça,  
os sacramentos e todos os canais  
com que comunicas os teus bens.  
Sacia de pão celeste os pobres  
e os que têm fome do teu amor;*

*firma no amor fiel os casais  
e reveste de santidade os sacerdotes  
e cada um dos teus amados filhos,  
para que os teus fiéis exultem de alegria  
desde agora e para sempre.*

### Cântico

Pai, Filho, Espírito Santo,  
Ó Santíssima Trindade!  
Ó Amor que nos sacias  
Com a fome da Verdade!

*“Eis Meu Servo predilecto  
que vos traz a salvação!  
Ele vos dá o Meu Espírito  
como luz e como pão!”*

## IIª Parte - 2.º Capítulo - Esta é a nossa Fé;

### esta é a Fé da Igreja - 119-136

- Aqui se reflecte sobre o conteúdo da Catequese (fides quae), que a Igreja expõe nas sínteses elaboradas e propostas nos seus catecismos
- Nos nossos dias foi-nos proposta uma exposição orgânica desse conteúdo – o Catecismo da Igreja Católica
- Que papel desempenha na Catequese e nos Catecismos locais; sua relação com o Directório Geral da Catequese

### 1 - CIC e DGC - 120

#### ✓ - Distintos:

- CIC - é uma exposição da Fé da Igreja e da doutrina católica
- DGC - é a proposta de princípios teológico-pastorais para orientar a actividade catequética da Igreja

- ✓ - Complementares, no seu modo e autoridade
- CIC - acto de Magistério do Papa, síntese normativa da totalidade da Fé proposta às Igrejas
- DGC - instrumento oficial de orientação para a transmissão da Mensagem
- DGC - remete para o CIC, de cuja aplicação se torna instrumento metodológico
- ✓ - Ambos ao serviço da missão catequética da Igreja.

## 2 - O Catecismo da Igreja Católica - 121-122

### 2.1. - Finalidade e natureza

- Síntese orgânica da Fé e da Moral, com valor universal, à luz do Vaticano II e da Tradição da Igreja
  - ✓ - *Intrumento válido e autorizado ao serviço da comunhão eclesial*
  - ✓ - *Norma segura para o ensino da fé, por isso, referência fundamental no ministério da Palavra*
  - ✓ - *Referência para os Catecismos locais*

## 2.2. - Estrutura do CIC - 122

- Articula-se em torno de quatro dimensões básicas da vida cristã: profissão de Fé, a celebração litúrgica, a moral evangélica e a oração

- Remete para a unidade profunda da vida cristã e desenvolve os aspectos essenciais da fé:

✓ - *Crer em Deus criador, uno e trino, e no Seu desígnio salvífico*

✓ - *Ser santificado por Ele na vida sacramental*

✓ - *Amá-LO com todo o coração e amar o próximo como a si mesmo*

✓ - *Orar, esperando a vinda do Seu Reino*

*Com esta articulação tradicional em torno aos quatro pilares que sustentam a transmissão da Fé, o CIC é o referencial doutrinal da Educação Cristã.*

### 2.3. - Inspiração do CIC - 123

- Jesus Cristo é o eixo central da articulação do CIC, abrindo-se em duas direcções:

✓ - *O mistério de Deus, uno e trino, e a Sua salvífica inspira e organiza o todo e cada uma das partes*

✓ - *O mistério da pessoa humana, na perspectiva da sua vocação à plenitude.*

### 2.4. - Género literário do CIC - 124

- Traços fundamentais:

✓ - *Texto oficial, que recolhe os acontecimentos e verdades fundamentais que exprimem a fé comum; é, pois, referência básica e indispensável*

✓ - *Recolhe o que é básico e comum na vida cristã*

✓ - *É de carácter universal.*

## 2.5. - CIC e “depósito” da Fé - 125-126

- O CIC é um serviço fundamental ao anúncio do Evangelho e ensino da Fé com total autenticidade
- O CIC não é a única fonte da Catequese, não está acima da Palavra de Deus, mas ao seu serviço
- É de especial importância ter em conta a relação entre:
  - ✓ - *O CIC e a Sagrada Escritura*
  - ✓ - *O CIC e a tradição catequética dos Padres da Igreja*

### 2.5.1. - CIC e Sagrada Escritura - 127-128

- A Escritura e a Tradição constituem a “regra suprema da fé”; por isso, a SE têm relevância única no ministério da Palavra
- O CIC tem um papel importante na leitura eclesial da SE, feita à luz da Tradição
- Portanto, a SE e o CIC são referências necessárias: ✓

✓ - *Porque são chamados a fecundar a Catequese da Igreja*

✓ - *Inspiram a Catequese na sua dimensão bíblica e doutrinal*

✓ - *Transmitem vital e significativamente os documentos da Fé.*

### 2.5.2 - Tradição catequética dos Padres e CIC - 129-130

✓ - *Atribui importância fundamental ao catecumenado*

✓ - *Concebe a formação cristã como itinerário gradual e progressivo*

✓ - *Valoriza a “narração”, a “explicação”, a catequese mistagógica.*

- O CIC reflecte estes elementos:

pela proposta de conhecimento orgânico e pela atenção às dimensões da Fé - professada, celebrada, vivida e feita oração.

### 3. - Catecismos das Igrejas locais - 131-135

#### 3.1. - Natureza, necessidade e características - 131-132

- Salvaguardando a unidade da Fé e a fidelidade à Mensagem, o CIC estimula e facilita a sua redacção
- Estes são instrumentos indispensáveis para levar a Mensagem ao coração das culturas
- Actualizam, com solícitude, a pedagogia divina
- Caracterizam-se por:
  - ✓ - *Revestirem um carácter oficial, tornando-se, assim, um acto de “tradição”*
  - ✓ - *Serem sínteses orgânicas - textos de base*
  - ✓ - *Serem pontos de referência indispensável para a Catequese.*

#### 3.2. - Aspectos da adaptação - 133-135

- Para contextualizar a síntese orgânica devem:

✓ - *Apresentar essa síntese em referência à cultura local*

✓ - *Apresentar o mistério cristão de modo significativo e próximo à psicologia e mentalidade dos destinatários*

✓ - *Cuidar a forma concreta de viver o facto religioso numa sociedade determinada*

✓ - *Inspirando-se na DSI, dar resposta de Fé aos problemas da vida social*

✓ - *Fazer referência à situação eclesial concreta que vive a Igreja particular.*

- Isto proporciona uma grande criatividade, que deve ser submetida ao Espírito, para estruturar e seleccionar os elementos, de forma que:

✓ - *Sejam catecismos adaptados e inculturados*

✓ - *Tenham um carácter diocesano, regional ou nacional*

✓ - *Podendo revestir uma configuração trinitária, histórico-salvífica, litúrgica*

✓ - *Claramente fiéis à Mensagem, exprimindo o essencial, traduzido em linguagem adequada, sem “traições”*

### 3.3. - CIC e Catecismos locais - Sinfonia da Fé - 136

- O CIC e os Catecismos locais são expressão:

✓ - *Da unidade da mesma Fé apostólica*

✓ - *Da riqueza de diversidade das suas formulações*

- *Exprimem a catolicidade da Igreja, pela incorporação das riquezas culturais*

- *Manifestam e visibilizam a comunhão eclesial*

- *Mostram também a realidade da colegialidade episcopal*

Toda a Comunidade dos discípulos pode dizer com verdade:

“Esta é a nossa Fé! Esta é a Fé da Igreja”! - DGC 136

## - Questões para Reflexão

- Qual a importância do CIC na Catequese?
- O que distingue o CIC do DGC e o que têm em comum?
- Que relações existem entre o CIC e os Catecismos locais?
- Do que conhece, o CIC é tido em conta na preparação das Catequese e na Formação dos Catequistas?
- Os Catecismos nacionais são utilizados, de facto, como os “guias” do itinerário da formação cristã?

## - Textos de Referência

- Catecismo da Igreja Católica: DV 10.24; GS 22; CT 30-32.50; CA 55; CIC 4-10.189 - 197.234.356-361

- Catecismos Locais: CT 53; CIC 23-25. 131-135; RM 54

- Directório Geral para a Catequese: CD 44.

## - Oração final

Cristo, ontem! Cristo, hoje!

Cristo, sempre meu Salvador!

Tu és Deus! Tu és o Amor!

Tu me chamas: Eis-me aqui!

*Louvai Jesus, nosso Senhor,  
que veio ao Mundo para salvar  
a todos nós, amigos Seus!*

*Aclamemos o nosso Deus:  
Glória ao Senhor Jesus!*